

ELABORAÇÃO DE ROTEIROS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE INCUBAÇÃO EM UMA INCUBADORA UNIVERSITÁRIA

Cintia Cristiane Moreira – cintiacristiane@unifei.edu.br
Isabela Maganha – isabela.maganha@unesp.br
Tábata Nakagomi Fernandes Pereira – tabatafp@unifei.edu.br

Palavras-chave: incubadora de empresas, jornada empreendedora, roteiros das entrevistas.

1. INTRODUÇÃO

As incubadoras de empresas universitárias fornecem suporte e serviços para novos empreendimentos baseados em conhecimento, colocando ênfase na transferência de conhecimento científico e tecnológico (Grimaldi; Grandi, 2005). Muitas incubadoras adotam processos padronizados, sem considerar as especificidades dos incubados, especialmente em setores de base tecnológica (Ririh *et al.*, 2020).

As incubadoras podem oferecer suporte técnico e gerencial, infraestrutura, facilitar o acesso a investidores, a redes de especialistas e mentores aos seus incubados. No entendimento de que a presença de uma incubadora pode modificar o desenvolvimento regional, é necessário aprofundar os estudos sobre o tema.

Nesse contexto, este estudo tem como objetivo construir instrumentos de coleta de dados para condução das entrevistas a serem utilizadas na avaliação do processo de acompanhamento da jornada empreendedora de uma incubadora de base tecnológica vinculada a uma universidade pública federal, situada no município de Itabira/MG.

O artigo está estruturado em introdução, desenvolvimento (referencial teórico e metodologia), resultados e discussão, e considerações finais.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Referencial teórico

2.1.1 Incubadora de empresas

Uma incubadora de empresas é uma organização dedicada a apoiar o desenvolvimento de empreendimentos e ideias inovadoras, com o objetivo de torná-los negócios bem-sucedidos (ANPROTEC, 2025). As incubadoras de base tecnológica contribuem para o fortalecimento de startups tecnológicas, assumindo um papel importante na promoção da inovação e na comercialização de tecnologias, favorecendo o surgimento de novos empreendimentos tecnológicos (Hillemane *et al.*, 2019).

2.1.2 Jornada empreendedora

A jornada empreendedora é um processo que envolve várias etapas, começando com a pré-incubação, passando pela incubação, pós-incubação e culminando na graduação das startups. Na fase de pré-incubação, a incubadora pode oferecer ajuda na busca por financiamento, serviços de orientação na elaboração do plano de negócios, auxílio para desenvolvimento de protótipos e na realização de testes de mercado. Na incubação, a startup recebe apoio da incubadora nas áreas de marketing, finanças, gestão de recursos humanos, operações e no desenvolvimento do produto. Na fase de pós-incubação, espera-se que a startup consiga operar de maneira autônoma e busque financiamento adicional, caso necessite. Na última etapa, a graduação, o vínculo entre a incubadora e a startup é finalizado. A partir deste ponto, a empresa deve atuar de forma independente e garantir os recursos necessários para seu crescimento (SEBRAE, 2023).

Diversos modelos de jornada empreendedora são descritos na literatura, com diferentes etapas e abordagens.

2.2 Metodologia

Em relação à natureza, esta pesquisa é caracterizada como aplicada, quanto à abordagem, é qualitativa e quanto ao procedimento técnico, se caracteriza como um estudo de caso único. O estudo de caso é uma investigação empírica que busca compreender em profundidade um fenômeno contemporâneo inserido em seu contexto real (Yin, 2015).

A pesquisa foi realizada seguindo os seguintes passos: 1) revisão bibliográfica; 2) análise de documentos da incubadora; 3) elaboração de instrumentos de coleta de dados (entrevistas semiestruturadas).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a construção dos instrumentos para coleta de dados, realizou-se inicialmente uma revisão bibliográfica, que permitiu identificar os principais temas e dimensões relevantes ao processo de incubação. A partir da revisão, foram desenvolvidos dois roteiros semiestruturados, baseados nos trabalhos de Martins (2019) e Mansano (2016): um direcionado aos empreendimentos incubados e outro à equipe da incubadora de empresas. Os roteiros das entrevistas foram elaborados com base nos objetivos específicos da pesquisa e visando possibilitar uma compreensão aprofundada das percepções, experiências e práticas tanto das empresas incubadas, quanto da equipe da incubadora.

Decidiu-se por aplicar roteiros distintos com o intuito de analisar separadamente as técnicas, ferramentas e processos de monitoramento do desenvolvimento do empreendedor incubado, assim aprofundar no suporte e serviços recebidos durante o período de incubação, de um lado pela visão das empresas incubadas, e do outro, a visão da equipe da incubadora.

O roteiro da entrevista com os empreendimentos incubados teve como objetivo aprofundar o conhecimento sobre o suporte e serviços recebidos durante o período de incubação. Esse roteiro está dividido em três partes. Na primeira parte são solicitados dados descritivos do empreendimento, como por exemplo, ano de fundação e número de funcionários. A segunda parte contempla o relacionamento com a incubadora e é composta por oito questões dissertativas, em que é solicitado ao respondente descrever o seu negócio, produtos principais e mercados em que atua, além de comentar sobre o tempo e o desenvolvimento da empresa durante o processo de incubação. A terceira e uma parte aborda detalhadamente o processo de incubação e possui treze questões, sendo nove dissertativas, uma de única escolha e quatro questões avaliadas através de

uma escala Likert de 5 pontos, variando de (1) nenhum impacto até (5) impacto muito significativo.

Para Joshi *et al.* (2015), a construção da escala do tipo Likert é avaliada por meio de itens manifestos no questionário, cada um representando uma dimensão específica do fenômeno estudado, garantindo uma mensuração abrangente e precisa do fenômeno como um todo.

O roteiro da entrevista com a equipe da incubadora teve como objetivo apurar as técnicas, ferramentas e processos de monitoramento do desenvolvimento dos empreendimentos incubados. Esse roteiro também está dividido em três partes. A primeira parte busca identificar a função dos membros da equipe. A segunda parte aborda questões sobre o processo de incubação, como o tempo em que as empresas ficam incubadas e as etapas de incubação, contendo três perguntas de única escolha. A terceira e última parte trata sobre os serviços prestados em cada etapa da incubação e possui três perguntas de única escolha e treze questões dissertativas, como identificar quais ferramentas e técnicas utilizadas foram mais eficientes no processo de incubação.

Os roteiros das entrevistas foram submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da universidade por meio da Plataforma Brasil para análise e deliberação, obtendo parecer favorável à sua aplicação.

O Quadro 1 traz um resumo dos roteiros construídos para as entrevistas semiestruturadas:

Quadro 1 - Resumo dos roteiros para as entrevistas semiestruturadas

Roteiro	Seção	Objetivo	Quantidade de questões	Formato das questões
Entrevista com os empreendimentos incubados	1	Caracterizar os empreendimentos	6	Dissertativas
	2	Compreender o relacionamento do empreendimento com a incubadora e o desenvolvimento inicial da empresa no processo de incubação	8	Dissertativas ou única escolha
	3	Avaliar o processo de incubação	13	Dissertativas ou única escolha ou escala Likert

Entrevista com a equipe da incubadora	1	Identificar a função dos membros da equipe	2	Dissertativas
	2	Compreender as etapas, o tempo e o processo de incubação	3	Única escolha
	3	Avaliar os serviços prestados, as ferramentas e as técnicas utilizadas em cada etapa da incubação	16	Dissertativas e/ou única escolha

Fonte: Desenvolvido pelas autoras

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a revisão da literatura foi possível compreender e identificar as práticas de desenvolvimento e acompanhamento do empreendedor e das empresas incubadas em incubadoras de base tecnológica. Já com a análise dos documentos internos da incubadora de empresas foi possível conhecer seu processo de acompanhamento dos empreendimentos incubados.

Com a construção dos instrumentos de coleta de dados e a aplicação dos roteiros das entrevistas semiestruturadas a serem realizadas com as empresas incubadas e com a equipe da incubadora, será possível descrever e avaliar o processo de acompanhamento da jornada empreendedora da incubadora de empresas de base tecnológica de uma universidade federal e propor seu aprimoramento.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ENTIDADES PROMOTORAS DE EMPREENDIMENTOS INOVADORES (ANPROTEC). **Programa de Incubação e Aceleração de Impacto**. 2025. Disponível em: <https://anprotec.org.br/negociosdeimpacto/#oqueeumaincubadora>. Acesso em: 30 set. 2025.

GRIMALDI, R.; GRANDI, A. Business incubators and new venture creation: an assessment of incubating models. **Technovation**, Itália, v. 25, n. 2, p.111-121, fev. 2005.

HILLEMANE, B. S. M.; SATYANARAYANA, K.; CHANDRASHEKAR, D. Technology business incubation for start-up generation: A literature review toward a conceptual

framework. **International Journal of Entrepreneurial Behaviour and Research**, v. 25, n. 7, p. 1471-1493, out. 2019.

JOSHI, A.; KALE, S.; CHANDEL, S.; PAL, D.K. Likert scale: explored and explained. **British Journal of Applied Science & Technology**, V. 7, n. 4, p. 396-403, set. 2015.

MANSANO, F. H. **Avaliação das incubadoras de empresas de base tecnológica do Paraná a partir de um modelo proposto**. 2016. Dissertação (Mestrado em Economia) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2016.

MARTINS, P. S. **Scale-up Science: uma contribuição para o desenvolvimento e crescimento sustentável de empresas de base tecnológica**. 2019. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Instituto Alberto Luiz Coimbra, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

RIRIH, K. R.; WICAKSONO, A.; LAILI, N.; TSURAYYA, S. Incubation Scheme in Among Incubators: A Comparative Study, **International Journal of Innovation and Technology Management**, v. 17, n. 07, out. 2020.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Fases do desenvolvimento de startups**. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/conheca-as-fases-de-uma-startup,2db406cf4fc95810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 03 de out. 2025.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman. 2015.